



## MULTIPLICAÇÃO DE BANANEIRA IN VITRO (*MUSA* SPP.) EM FUNÇÃO DE CULTIVARES E DOSES DE BAP (6-BENZILAMINOPURINA) EM DIFERENTES SUBCULTIVOS

Cícera Maria do Amaral (1), Nataniel Franklin de Melo (2)

1. UNEB, Universidade do Estado da Bahia, DTCS, Juazeiro, BA/Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil

2. Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Embrapa Semi-Árido

A banana (*Musa* spp.) é uma das frutas mais consumidas no mundo. No Brasil, esta cultura representa uma grande importância econômica e social. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de um sistema de micropropagação, visando aumentar a produção de mudas com alta qualidade biológica. O meio de cultura utilizado foi o MS, sendo o experimento realizado no delineamento inteiramente casualizado, em parcelas subdivididas com fatorial 3x2. Nas parcelas ficaram os subcultivos e nas subparcelas o fatorial compreendendo três cultivares de banana (Grande Naine, Maçã e Pacovan) e duas doses de BAP (2,5 e 5,0 mg/L), com cinco repetições. Avaliou-se o número de plantas produzidas, verificando-se taxas médias de multiplicação destas durante os três subcultivos utilizados. Os resultados evidenciaram efeitos significativos para subcultivos, cultivares e doses de BAP e suas interações, à exceção da interação cultivar x subcultivos, que não mostrou efeitos significativos. Pelos desdobramentos da interação subcultivos x BAP, observou-se para dose de 2,5 mg/L que o subcultivo 1 resultou em maior número de plantas/explante (3,5 plantas), não havendo diferenças significativas entre os demais subcultivos, não se verificando efeitos significativos para a dose de 5,0 mg/L de BAP, com variações de 3,04 a 3,37 plantas/explante. Analisando-se em função das doses estudadas, não se constatou diferenças significativas dentro do subcultivo 1, verificando-se, para os demais subcultivos 2 e 3, que a dose de 5,0 mg/L de BAP foi superior com maior número de plantas/explante (3,13 e 3,04 plantas, respectivamente). Analisando a interação BAP x cultivar, observou-se que na dose de 2,5 mg/L a cultivar Grand Naine destacou-se com maior número de plantas (3,64 plantas/explante), não havendo diferenças entre as cultivares Maçã e Pacovan. No que se refere a dose de 5,0 mg/L as cultivares Grand Naine e Maçã sobressaíram com maior número de plantas (3,85 e 3,27 plantas/explante, respectivamente). Avaliando-se o desempenho dentro de doses, somente a cultivar Maçã mostrou efeitos significativos, onde a dose de 5,0 mg/L proporcionou maior número de plantas (3,27 plantas/explante). Analisando os fatores estudados de forma independente, verificou-se que a cultivar Grande Naine, a dose de 5,0 mg/L de BAP e o subcultivo 1 destacaram-se com melhores desempenhos em termos de taxas médias de multiplicação do número de plantas/explante.

Palavras-Chave: *Musa* spp, Multiplicação in vitro, BAP, Subcultivos